



INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ATUALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUANTO ÀS DIRETRIZES DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thamyres Silva Pena de Albuquerque Maranhão¹

Kelly Cristina Torres Lemes²

Noedja Kelly Lauriano Gomes da Silva³

Thaís Milena da Silva Mesquita Veríssimo⁴

Débora Martins Werkema⁵

RESUMO

Compreende-se que a Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como característica a busca de uma transformação dos paradigmas formativos convencionais e dominantes na área da saúde, com ações formativas que problematizam os processos de trabalho e articulam ensino e intervenção na realidade, e nesse sentido, o presente relato de experiência foi realizado no intuito de, não apenas limitar-se a uma capacitação ou treinamento, mas de contribuir para a construção de conhecimentos em uma vinculação horizontal, intersetorial e interdisciplinar, a fim de priorizar a relação ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Descrever o impacto da intervenção educativa realizada para capacitar os profissionais de saúde quanto a Reanimação Cardiopulmonar (RCP). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das enfermeiras do Núcleo de Educação Permanente de um Hospital de referência na região metropolitana do Recife. A intervenção ocorreu em 04 etapas: pré-teste, aula expositiva, simulação realística e pós-teste sobre a temática de RCP. No questionário foram abordadas questões sobre a caracterização dos sujeitos (profissão, setor de atuação), e questões de conhecimentos específicos (identificação da parada cardiorrespiratória (PCR), sinais clínicos, ritmos cardíacos apresentados durante a PCR e relação compressão-ventilação). Foram treinados 92 profissionais, sendo aplicados 75 questionários pré-teste e 94 questionários pós-teste. O motivo da discrepância entre o número de participantes e o número de questionários pré-testes realizados ocorreu devido ao surgimento de dificuldades relacionadas à mídia e conexão de internet, que inviabilizou a aplicação de alguns testes no momento da pré-intervenção. **Conclusão:** Necessidade de reaplicação do questionário de pós-teste após o período de 06 meses da intervenção educativa para observar se houve aprendizado significativo dos profissionais e melhorias nos desfechos clínicos.

Palavras-chave: Educação Permanente; educação em saúde; parada cardíaca.

¹ Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco – UPE, thamyrespna@hotmail.com;

² Doutoranda do Programa de Hebiatria – UPE, kelly.lemes@upe.br;

³ Doutoranda do Programa de Hebiatria – UPE, noedja.laurianogs@upe.br;

⁴ Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – FCM/UPE, thmilena2@gmail.com;

⁵ Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica - UFPE, debora.werkema@ufpe.br.

